



A0033

BARBARA STROZZI (1619-1677): UMA ANÁLISE INTERPRETATIVA DAS PEÇAS LAGRIME MIE E AMOR DORMIGLIONE

Marina Lobato Miranda (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Helena Jank (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Barbara Strozzi nasceu no ano de 1619 em Veneza e faleceu em 1677 em Pádua na Itália. Pertenceu a um seleto grupo de mulheres compositoras de seu período. Um gênero de composição muito apreciado na época era o *lamento*, que Strozzi desenvolveu com grande originalidade. Entre 1644 e 1664, publicou em Veneza oito volumes de cantatas, além de apresentar seus atributos artísticos em reuniões na *Accademia degli Unisoni* – a academia criada por seu pai, Giulio Strozzi (1583 - 1652), para que ela pudesse levar a público sua arte. Este projeto teve como principal objetivo uma análise interpretativa de duas peças de estilos diferentes da compositora italiana Barbara Strozzi: A primeira, o lamento *Lagrime mie*, que narra a angústia de um amante ao perder a sua amada e o fato de não conseguir chorar diante dessa dor. A segunda é uma peça de caráter cômico, não muito comum no repertório de Strozzi, chamada *Amor dormiglione*, que narra a divertida queixa de uma mulher sobre seu amante, que prefere dormir a lhe fazer companhia ao longo da noite. Nessas obras foi abordada a forma como Strozzi caracterizava em sua escrita musical a dor do abandono e o seu desejo erótico, decifrando através de uma análise da retórica, do ritmo e dos elementos interpretativos, os afetos musicais e os diversos significados criados por ela.

Barbara Strozzi - Análise - Música antiga